



ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA VACINA TRÍPLICE VIRAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

POLYANA MARIA CRUZ COLLAÇO; NAYARA WILMA PIMENTEL CUNHA; NAIRMARA SOARES PIMENTEL CUNHA

INTRODUÇÃO: a vacinação é uma ação que tem por finalidade erradicar e controlar doenças preveníveis. Através dos indicadores podemos classificar o risco de transmissão de doenças imunopreveníveis. **OBJETIVOS:** analisar a cobertura vacinal em relação à vacina tríplice viral entre os anos de 2019 e 2023, no Brasil, a fim de criar estratégias que favoreçam o aumento dos indicadores vacinais. **METODOLOGIA:** estudo transversal e retrospectivo, a partir da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS); A amostra constituiu-se pelos números da cobertura vacinal da tríplice viral na população brasileira. Os dados da cobertura vacinal da tríplice viral de 2019 a 2023 foram retirados do DATASUS, obtidos do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Para análise de dados utilizou-se o programa estatístico Excel®. Em relação ao embasamento teórico utilizou artigos da base de dados conceituadas: SCIELO, PubMed e LILACS, materiais do Ministério da Saúde do Brasil. **RESULTADOS:** conforme dados acerca da imunização de todas as regiões do Brasil, entre os anos de 2019 a 2023, a região Norte apresentou o menor índice de cobertura vacinal da tríplice viral, em especial no ano de 2023, colaborando para o surgimento de mais casos acerca de: sarampo, caxumba, rubéola. Em contrapartida, observamos que a Região Sul apresentou melhor índice de vacinação no ano de 2019, atingindo 90,24%. No entanto, não atingindo a cobertura meta para tal vacina, pois esta é de 95%. **CONCLUSÃO:** o presente trabalho permitiu identificar as regiões e os anos com menor e maior cobertura vacinal em relação à tríplice viral. Além disso, verificar que a população brasileira apresenta alto risco de transmissão caxumba, rubéola e rubéola, pois não apresentam cobertura meta satisfatória. De tal modo, é importante termos ciência dos indicadores vacinais a fim de criar políticas públicas em saúde que favoreçam o aumento dos indicadores vacinais.

Palavras-chave: Programas de imunização, Doenças transmissíveis, Brasil, Saúde da criança, Vacinas.